



# NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

***Apostila 7 – Imperativos aos Peregrinos***

## Introdução:

### Vivendo com Risco

Pedro iniciou sua carta reconhecendo o momento que aqueles irmãos viviam. Eles estavam correndo riscos por uma possível perseguição que poderia alcançá-los. Ondas informais da perseguição que ocorria em Roma, e que vitimaria o próprio Pedro.

Na história do Evangelho no Brasil temos situações isoladas que geraram sofrimento e morte de cristãos evangélicos. Em certas regiões do Nordeste muitos evangélicos foram mortos pela perseguição Católica.

Nestes dias temos acompanhado notícias de cristãos que estão sofrendo com a ação de grupos islâmicos radicais (ISIS) que estão matando pastores e empurrando cristãos para fora de sua terra nativa por séculos. Centenas de milhares de cristãos estão sendo expulsos de sua terra. Aos que são cristãos genuínos, caba essa carta.

### Um outro Risco

Em uma luta, é comum o lutador contar com a força de resistência do oponente para derrubá-lo. Faz força numa direção, e diante da resistência, inverte a direção da força e a derruba.

Uma outra ameaça é oposta à perseguição, e nós passamos hoje.

*“...Não me dêis nem pobreza nem riqueza; dá-me apenas o alimento necessário. **9** Se não, **tendo demais**, eu te negaria e te deixaria, e diria: Quem é o Senhor? **Se eu ficasse pobre**, poderia vir a roubar, desonrando assim o nome do meu Deus”. Pv 30.8*

Não temos a perseguição, nem a pobreza que traz; mas com a vida tão mais fácil e podemos negar e deixar o Senhor.

Este é um dos grandes riscos e desafios da vida contemporânea.

### A Segurança da Salvação

Em resposta ao risco, Pedro fundamentou a salvação e esperança em Cristo, e depois de desenvolver o assunto, ele inicia a nosso texto com ‘*Portanto...*’, que valia para eles, e vale para nós. São as implicações da salvação que podem ser percebidos em três imperativos do texto. Depende da versão portuguesa poderá encontrar mais imperativos, mas creio que são estes, embora hajam outras conjugações

*“**Portanto**, estejam com a mente preparada, prontos para a ação; sejam sóbrios e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado”. 1Pd1.13*

### 1º Imperativo: *Esperai na graça de Jesus*

*“**Portanto**, estejam com a mente preparada, prontos para a ação; sejam sóbrios e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado. **14** Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância”. 1Pd1.13*

### Entendimento Cingido

A forma do texto bíblico pode nos oferecer imperativo ou conjugações com o peso de imperativo.

Associado ao imperativo principal que é esperar, colocar esperança, primeiro diz que devem cingir o entendimento, que a NVI trouxe *‘estejam com amente preparada, prontos para a ação’*.

Cingir – era a prática de atar a túnica ao cinto, estado pronto para alguma atividade que exigisse liberdade de ação. Soldados romanos faziam isso quando iam à batalha. (Ef 6.14) Exemplo escandaloso: Deslocamento de noiva no altar. Vestido só dificulta, mas é bonito. Imagine uma noiva ter que trocar pneu do carro. Nos tempos antigos os homens juntavam suas vestes e prendiam no cinto.

Entendimento cingido tem a ideia de mente preparada para se por em ação. Predisposição para colocar em prática o que precisa ser feito, o que Deus mandar. Como corredores que estão prontos para dar a partida ao som do tiro.

### Sobriedade

Além de estar predisposto a algo, ele diz que devem estar sóbrios, como por exemplo, sobriedade por não ter bebido álcool. Quem está embriagado, perde a percepção dos fatos e realidade: compromete equilíbrio, tira o medo e timidez, etc .

No caso da perseguição, a ameaça e risco podem levar alguém a perder noção da realidade, ficam apavorados, desesperados, e nem sempre é para isso. Isso faz com que reaja inadequadamente.

Não só álcool ou opressão embriagam e tiram a sobriedade. Imoralidade tira a sobriedade; busca por dinheiro tira a sobriedade; desejo por aprovação de terceiros tira a sobriedade, e assim por diante.

No verso 14 aparece uma verdade muito relacionada a isso. Se entregar aos desejos mundanos e carnis acaba se prendendo e se comprometendo.

### Esperai a Graça

A condição pressuposta para dar sua ordem é mental: mente disposta e sobriedade ou lucidez. Nessa condição mental, ele ordena: *‘esperai’*.

Esperar não é uma condição emocional, mas postura militar. De três virtudes cristãs: **amor** caráter que se expressa nos relacionamentos, **fé** é a expressão de confiança no que Deus diz para a vida presente, enquanto **esperança** é a fé aplicada ao que Deus diz agora com respeito ao futuro.

*“Temos esta **esperança como âncora da alma**, firme e segura, a qual adentra o santuário interior, por trás do véu,” Hb 6.19*

Ele tem o cuidado de dizer que a esperança tem que ser completa, e deve ser posta na graça e fidelidade de Deus que:

- Providenciou a perfeita salvação em Cristo que os deu perdão para os pecados passados, presentes e futuros; libertando-nos do Império das trevas, e postos no Reino do Filho
- Deus foi fiel no passado, é no presente e cumprirá no futuro o que prometeu.

*“pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam, como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro, 10 e esperar dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir”. 1Ts1.9*

- Esperar é uma forma de louvar a Deus, pois declaramos a nossa confiança nEle.

Observe que ele aponta para a graça a ser revelada por ocasião da vinda do Senhor Jesus. Do que ele está falando? Da segunda vinda de Cristo. Fomos perdoados, ganhamos nova vida, e temos várias outras promessas ainda não cumpridas. Seremos glorificados, nosso corpo será redimido, teremos vida nos céu, seremos perfeitos e estaremos um ambiente perfeito. Tudo isso provem de Sua graça.

*“pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.” 2Co 4.17*

*“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Sim, venho em breve! Amém. Vem, Senhor Jesus!” Ap 22.20*

É muito conveniente essa ordem, fosse na condição de quem está sendo perseguido, correndo o risco de perder coisas e vida; mas também para quem está achando que suas realizações humanas é tudo. Esperança na política, no emprego, nos bens acumulados, na boa condição de vida. Estejam lúcidos e esperem na graça a ser revelada, não se esqueçam disso.

## **2º Imperativo: Sede santos**

*“Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. 15 Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, 16 pois está escrito: Sejam santos, porque eu sou santo.” 1Pd1.14*

Estamos num mundo corrompido, liderado pelo corrupto Satanás, e tendo a corrupção do pecado em nós.

Uma vez que nos convertemos, continuamos com essa tendência e corrupção, bem como o mundo. O padrão de antes de chegarmos a Cristo está associado à ignorância espiritual. Certamente o mundo e Satanás nos pressionam a isso.

‘Amoldar’, ocorre somente 2 vezes no Novo Testamento, e sugere entrar no esquema, nas formas, na aparência exterior.

Antes a sensualidade, rancor, idolatria, consumismo, imoralidade regidos pela sociedade, Diabo e carne...

Agora é Cristo quem determina o que e como devemos viver: ‘filhos obedientes’ (isso tem um sentido de adjetivo, filhos em que a obediência lhes caracteriza) devem ter uma vida distinta, daí a adversativa do verso 15, que introduz o segundo imperativo: **Sede santos!**

A referência de vida muda com a conversão: O Deus santo que nos chama, nos chama para sermos como Ele, e em tudo.

Ele não é o escritor dessa frase, é uma citação conforme o verso 16. Foi tirada de Levítico, um livro escrito para o povo que deixara o Egito com seus hábitos, valores e costumes. Tinham milhares de deuses no Egito, e sua cosmovisão era marcada por sua fé. Agora, foram salvos pelo SENHOR, e Ele tem valores e cultura distinta.

Santificar, no sentido mais original, significava ‘cortar’, o que era o mesmo que cortar e separar para um propósito distinto.

Imaginar uma situação: Seu marido acorda de madrugada com muita fome, vai à geladeira e descobre um bolo inteiro na geladeira. Ele é alguém com muita consideração, volta ao quarto, acorda você e pergunta: ‘Querida, aquele bolo da geladeira não foi cortado, por que? Posso comer? Não faça isso, o bolo foi feito para tal evento. Ele volta para a cozinha, não vê outra opção, passa a faca no bolo e separa um pedaço para ele, e deixa a outra parte para o evento. Ela havia santificado, destinado, separado o bolo para um fim específico, mas o marido agiu diferente.

Nossas vidas, antes da conversão, eram destinadas a nós mesmo conforme os valores da sociedade. Agora fomos chamados por aquele que é Santo, para sermos santos. Fomos separados para Ele, seus valores, cultura e princípios.

Salvos para termos relacionamento com esse Deus, distinto dos demais.

O que é isso? Para algumas pessoas, santidade significa mosteiro, silêncio, banho frio, unha suja, olheiras, nada de sexo, etc. Nada disso. Santidade significa viver a vida baseado em seus princípios e orientações. Isso implicará em o que eu faço com...

- Minha sexualidade?
- Minha vida profissional?
- Meu lazer?
- Minha administração financeira?
- Prioridades de vida?

Ser santo em tudo que fizer é fazer conforme sua orientação, para glória dEle.

### **3º Imperativo: *Portai-vos com temor***

*“Uma vez que vocês chamam Pai aquele que julga imparcialmente as obras de cada um, portem-se com temor durante a jornada terrena de vocês.” 1Pd1.17*

### **Pai Imparcial**

Uma vez que vocês chamam, clamam, oram a Deus, o Pai imparcial.

Deus é nosso Pai – em Cristo, passamos a ter uma nova relação com Deus. Somos de Sua família e temos um rico relacionamento com um Pai justo e bondoso. Jo 1.12

Esse Pai que nos fez seus filhos, não é pai conforme os padrões de nossa sociedade, em que os filhos reinam e fazem o que querem. Ele julga e retribui a cada um conforme os seus padrões. Ele não será condescendente com ninguém. Os filhos que o amam e obedecem vão desfrutar de mais amor.

*“Como o Pai me amou, assim eu os amei; **permaneçam no meu amor. 10 Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. 11 Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. 14 Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno.” Jo 15.9***

Na condição de filho de Deus, posso aprofundar Seu amor por mim, mas posso aumentar sua disciplina sobre mim.

### **Portem-se com Temor**

Como filhos, recebemos o imperativo de ‘comportar-se com temor’. Alguém me disse que não concordava que devêssemos agir com temor com Deus. Na semana seguinte eu lhe perguntei acerca do tipo de pai que ele era, se era permissivo, ou usava de sua autoridade com os filhos e exigia respeito. Ele garantiu ser o segundo tipo.

O mesmo deve acontecer com respeito a Deus. Devemos respeitá-lo, e não poderia ser diferente. Não respeitar pai é uma distorção, e não respeitar a Deus é um verdadeiro absurdo.

Devemos, em toda a nossa carreira neste mundo, e em tudo o que fizermos, independentemente do momento de nossas vidas, devemos tratar a Deus com respeito.

Podemos passar por dois julgamentos do Senhor que nos salvou.

➤ Julgamento disciplinar no tempo dessa vida:

*“Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação. **30 Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram. 31 Mas, se nós nos examinássemos a nós mesmos, não receberíamos juízo. 32 Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo.” 1Co 11.29***

➤ Julgamento na eternidade, para a retribuição eterna

*“Se alguém constrói sobre esse alicerce, usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, **13 sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. 14 Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. 15 Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.” 1Co 3.12***

*“Pouco me importa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. **4 Embora em nada minha consciência me acuse, nem por isso justifico a mim mesmo; o Senhor é quem me julga. 5 Portanto, não julquem nada antes da hora devida; esperem até que o Senhor venha. Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções dos corações. Nessa ocasião, cada um receberá de Deus a sua aprovação.” 1Co 4.3***

*“Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos. **10** Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.”2Co 5.3*

Sendo assim, precisamos ter temor de Deus e leva-lo a sério, pois o que fazemos aqui terá suas implicações pela eternidade.

Uma vez que foi salvo, está efetivamente salvo,

Na condição de salvo, trará implicações sobre seu presente e sobre a sua eternidade.

**Conclusão:** *O que isso atinge?*

**Quais nossos deveres?**

Esperai inteiramente na graça que está por ser revelada, estando sóbrio e predisposto a obedecer.

Ser santo como Deus é. Ele passou a ser nossa referencia.

Viver com temor em toda nossa vida, pois será julgado.

**O que afeta?**

Salvação em Cristo traz profundas implicações:

Seu viver presente tem implicações agora e para sempre

Viver o presente de olho na eternidade. Chamados a viver nossa vida e batalha com olhos na eternidade.

Pai bondoso também é juiz que julga e retribui

Viver como povo de Deus envolve absolutos. Amar sobre todas as coisas; de todo coração, alma, e força; tudo o que fizer 15, a qualquer tempo 17.

*“Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. **14** Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; **15** pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, **16** porque escrito está: sede santos, porque eu sou santo. **17** Ora, se invocais como pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,” 1Pd 1.13*

**Perguntas de Aprofundamento:**

1. Estamos pronto, preparados como um atleta quando ouve o tiro da largada? Preparados para ter uma postura exemplar, como filhos de Deus.
2. Como lidamos com ordens ou imperativos? Entendemos que são só proibições ou são para o nosso benefício?
3. Você entende que está separado, para as boas obras?
4. Você tem o temor do Senhor? Na sua vida como profissional, pai, filho, mãe, etc..